

## A importância dos Pombais Contraceptivos

A captura e o extermínio de pombos, são procedimentos moralmente inaceitáveis, bem como são geradores de divergências entre os habitantes das cidades. A juntar a isso, estes métodos que, por si só, são cruéis, têm-se mostrado ineficazes e economicamente desastrosos, já que não só não resolvem o problema de controlar a população e o nascimento de novos pombos, como geram custos extremamente elevados relacionados com a "necessidade" de repetir o procedimento vezes sem conta, ano após ano.

Relativamente à divergência de opiniões entre os habitantes das cidades, acreditamos que se todos soubessem o destino dos pombos capturados e a forma como são exterminados, mesmo os que os vêem como seres indesejáveis, rapidamente mudariam de ideias. Felizmente, existem outros cidadãos que, ao contrário destes que usam os argumentos da sujidade e do suposto risco de saúde pública, não os vêem como uma ameaça. Em vez disso, consideram-nos um símbolo das nossas cidades e, acima de tudo, não aceitam a injustificada crueldades a que são submetidos.

É importante que todos saibam, especialmente aqueles que os consideram pragas, que, após a captura, os pombos não são eutanasiados de forma rápida e indolor. Não. A realidade é bem diferente e talvez fosse interessante assistirem a uma dessas sessões de tortura para perceberem exactamente o que acontece.

A morte dos pombos capturados pelos funcionários das câmaras das diversas cidades do nosso país é feita de forma a gerar uma enorme agonia e é extremamente lenta, uma vez que acontece através de gaseamento, que provoca a explosão dos órgãos internos dos pássaros. Claro que quem ordena e quem pratica estes actos, tem todo o interesse em esconder esta realidade. Por isso, por diversas ocasiões em que foram registadas capturas e os intervenientes questionados sobre o destino dos pássaros, alegam que aqueles pombos não serão mortos mas, colocados numa outra zona da cidade ou, até, que serão levados para fora da mesma. O problema é que quando questionamos que lugar é esse, a conversa acaba.

A isto, acresce o facto de toda esta crueldade não ter qualquer tipo de resultado eficaz no controlo da população de pombos, já que a captura é ineficaz e, ainda que a curto prazo reduza o número de pássaros, levando a crer que está a surtir efeito, não evita que estes se reproduzam e originem, imaginem só, mais pombos!

Depois, é importante estar-se consciente de que as populações de pombos quando são eliminadas, quer sejam de um local ou de todo um território, rapidamente serão substituídas por outras. É a lei da natureza. E o que é que isto origina? O que referimos anteriormente: capturas e extermínios consecutivos que, não só são absolutamente desumanos, como se revelam extremamente dispendiosos para os contribuintes.

## Pombais Contraceptivos - Vantagens:

- São um meio de substituição das capturas e do consequente extermínio dos pombos nas cidades
- Vêm permitir que pombos e habitantes das cidades voltem a partilhar espaços de forma pacífica (exactamente como aconteceu até um passado bem recente)
- São, sem margem para dúvidas, uma opção ecológica, humana e económica de controlo da população de pombos



*Imagem de um dos muitos pombais de Paris, este situado no XIV Bairro*

## Os Pombos e o Homem

Durante milhares de anos, os pombos coabitaram com o homem em plena harmonia, inclusive, desempenhando um importante papel na função de pombo-correio, para situações de transmissão de comunicações quando ainda não existiam telefones, telemóveis e internet. Foram utilizados com imenso sucesso, até em situações dramáticas e de guerra, devido ao seu sentido de orientação, resistência e à capacidade que têm de retornar ao seu ponto de origem. No entanto, nos últimos anos teve início aquilo a que se pode chamar de campanha de desinformação e alarmismo infundado, sobre os pombos e o risco que representam para o ambiente e para o humano.

A informação sobre as doenças dos pombos tem sido baseada em mitos e informações deturpadas, sem qualquer base científica. Isto é, não existe qualquer estudo, realizado em qualquer país do mundo, que afirme ou levante sequer a suspeita de que os pombos e a sua existência nas cidades, dos quais são até um símbolo e considerados parte integrante das mesmas, são responsáveis por quaisquer problemas de saúde pública. E este é um dos argumentos mais utilizado nas campanhas de desinformação que têm como principal objectivo erradicar os pombos das cidades.

## Mitos e verdades sobre os Pombos

Tal como o Homem, os cães, os macacos, os gatos, os periquitos, os tigres ou qualquer outro ser vivo que exista no planeta, os pombos também podem sofrer de patologias. No entanto, raros são os casos de transmissão à espécie humana. Aliás, não existem sequer registos de doentes hospitalizados por este motivo. Assim sendo, não podem ser considerados pragas e, muito menos, um problema de saúde pública.

Os únicos casos conhecidos, de transmissão de doenças desta espécie a humanos, resultaram de situações específicas e, muito importante, provocadas pelo próprio homem. Ou seja, falamos de situações de criadores de pombos que mantinham as aves em espaços diminutos, escuros, sem qualquer ventilação e, sem os mínimos cuidados de higiene. Condições estas que criam o ambiente ideal para a propagação de doenças. De salientar que, esta propagação, acontecerá sempre, independentemente da espécie, se viver nestas condições deploráveis.

Outro ponto largamente explorado pelos que são apologistas do extermínio dos pombos é a degradação de edifícios e monumentos. As fezes dos pombos saudáveis não são ácidas, razão pela qual não degradam os edifícios (pois perdem o efeito corrosivo), reduzindo os danos. Elas só são ácidas quando o pombo é obrigado a ingerir qualquer coisa que encontre, na maioria das vezes não adequada à sua espécie ou, quando não consegue alimentação suficiente. Ambas as situações, levam à sua fraqueza, baixa de imunidade e, consequentemente, a uma maior vulnerabilidade a doenças. As doenças levam a que as fezes fiquem ácidas e, consequentemente corrosivas. As fezes de pombo saudável são sólidas e facilmente removíveis, desde que exista limpeza frequente, tal como acontece em locais frequentados por outros animais e humanos. Posto isto, é fácil perceber que fornecer alimento e fazê-lo em locais específicos, evita situações menos agradáveis, tanto para os pombos, como para os humanos.



*Pombal situado na Rue Réaumur, no 2<sup>a</sup> bairro, Paris (junto aux Halles)*

## A proibição de alimentação de Pombos

Das várias estratégias “encontradas” por aqueles a quem compete decidir sobre as melhores formas de conservar as cidades, a proibição aplicada aos munícipes de alimentarem pombos, alegando para o efeito que tendo muita comida eles se reproduzem mais, é completamente falsa. Como todos sabemos, uns porque aprendemos na escola, outros por experiência própria, a procriação de pombos, do Homem, do cão ou do gato, está relacionada com vários factores, mas nenhum deles se deve à quantidade de comida ingerida.

Na realidade, o que esta proibição anacrónica provoca, é que os pombos, ao serem privados de alimentos nos locais onde eram habitualmente alimentados, acabem por juntar-se em bandos e procurem alimentar-se noutros locais onde ela exista, que é precisamente junto às pessoas, às suas habitações e estabelecimentos comerciais, pois aí existe sempre lixo urbano.

## O extermínio de Pombos

A matança que ocorre de cada vez que é feita a captura de um grupo de pombos, não só atenta contra o direito da protecção dos animais, como é uma prova de total falta de humanidade, especialmente se se tiver em conta que uma das principais consequências destes extermínios é que as crias acabam por morrer à fome quando ambos os progenitores são capturados e mortos.

O extermínio é um contra-senso, não só pela acção em si, como pela má gestão do dinheiro público, já que não resolve o problema na base, isto é, não evita o número de nascimentos, mas origina enormes despesas.

## Pombais contraceptivos nas cidades

A adopção de pombais contraceptivos não é recente e a sua eficácia está devidamente comprovada.

Na Alemanha foram muitas as cidades que aderiram ao **Projecto de Aachen**, que consiste na adopção de pombais contraceptivos como única forma realmente eficaz na redução do número de pombos. O projecto recebeu este nome porque, em 1996, foi realizada em Aachen uma acção sobre o tema “Perigo para a Saúde”, para se obter um esclarecimento nesta área. Na altura, lá, como cá neste momento, colocava-se em causa o papel dos pombos na transmissão de doenças e, por consequência, o perigo que representavam para a saúde pública. Nesse encontro, especialistas das mais diversas áreas, nomeadamente o Prof. Dr. Wormuth, director do Instituto de Protecção da Saúde e Medicina Veterinária de Berlim, bem como o Dr. Th Bartels, da Universidade de Medicina Veterinária de Hannover, entre muitos outros, discutiram a questão do perigo dos pombos para a saúde dos humanos e as possibilidades mais eficazes para ser feito um controlo eficaz da população destes pássaros. A opinião unânime dos especialistas foi que o perigo para a saúde dos humanos através dos pombos não é maior do que o das aves ornamentais e silvestres, bem como o dos animais de estimação. Em resultado disso, a classificação do pombo como uma praga nos termos da lei federal de saúde foi retirada em 1989, altura em que também começaram a ser instalados pombais supervisionados e estações de alimentação controladas que tinham também como objectivo a introdução da pílula (milho com contraceptivo), para impedir novos nascimentos.

Desta forma, não só se eliminou o alarmismo que estava a ser alimentado com o objectivo de eliminar estas aves, como foram instalados pombais em monumentos classificados (só em Augsburg são 14) e nos sótãos de edifícios classificados, como é o caso de Leonhardskirche, em Estugarda.







### Motivações para Pombais em meio urbano

Os pombais contraceptivos, não só devem ser considerados um método humano de controlo da população de pombos a médio/longo, como uma solução eficaz e económica, permitindo que estes pássaros e os cidadãos coabitem, como aconteceu no passado, sem quaisquer problemas.

### A eficácia destes Pombais

A eficácia dos pombais contraceptivos está hoje devidamente provada pela experiência de outros países e não há qualquer hipótese de ser colocada em causa. Se tivermos em conta Paris, constatamos que possui vários pombais porque a Câmara decidiu equipar todos os bairros ao perceber a eficácia dos mesmos. Ainda recentemente, aquando da *Journée de l'animal et de l'environnement*, o município de Fontenay-sous-Bois, no Val de Marne, felicitou-se do sucesso alcançado com os seus três pombais.

O pombal contraceptivo assenta no princípio do agrupamento das populações de pombos em lugares previamente escolhidos e cujas características fazem deles ideais para a sua instalação. Das várias vantagens que sobressaem deste método, destacamos as mais evidentes:

- É possível circunscrever a poluição natural num lugar propício, uma vez que os pássaros sujam apenas os sítios onde se abrigam
- Os nascimentos são devidamente controlados e, portanto, as populações urbanas são estabilizadas
- É possível fazer o saneamento da espécie, não só ao assegurar a qualidade da alimentação que lhes é fornecida mas, também, devido ao acompanhamento veterinário sempre que tal se revele necessário. A juntar a tudo isto, é ainda possível fazer a distribuição de milho contraceptivo, que serve como complemento importante para evitar novos nascimentos. Estudos apontam para uma diminuição de nascimentos em 1 ano, superior a 90%.

### Redução dos gastos

Embora a instalação de um pombal possa, numa primeira análise, ser considerada dispendiosa, a verdade é que a médio/longo prazo, é a solução mais económica. Ao contrário da técnica da captura que, para além de ineficaz (e desumana), obriga a acções constantes, a instalação de pombais contraceptivos é eficaz, não implica qualquer crueldade animal e, a médio/longo prazo, origina uma redução dos gastos, cumprindo também o objectivo principal que é o controlo eficaz a população de pombos.

É um facto que o pombal contraceptivo implica um investimento inicial. Contudo, este investimento rapidamente é justificado com o atingir do objectivo principal que é reduzir a população de pombos nas cidades e, principalmente, com a redução das despesas sucessivas que acontecem com as capturas e respectivas mortes dos pombos capturados.

De salientar ainda que, a eficácia deste sistema induz a sua rentabilidade. Um só pombal representa, anualmente, uma redução igual ou superior da população de pombos, quando comparada com um ano de capturas. Os números apontam para entre 600 e 700 ovos retirados, contra os 600 anualmente capturados e mortos, na cidade de Lisboa. O custo final da manutenção de um Pombal contraceptivo, acaba por ser semelhante ao gasto com o das capturas e extermínio.

Naturalmente, para que os pombais contraceptivos sejam eficazes, existem alguns procedimentos de manutenção que devem ser seguidos, que passam por visitas regulares, retirada dos ovos e substituição dos mesmos, introdução de pílula contraceptiva em determinadas alturas do ano, entre outros.

A par disso, a responsabilidade destes procedimentos deverá ser confiada a pessoas que terão de fazer formação e que devem estar devidamente qualificadas para fazer o trabalho. Como é óbvio, não só por uma questão de lógica mas, também pelo que a experiência noutros países evidenciou, a manutenção destes pombais contraceptivos não deve ser confiada à sociedades

ou a pessoas que anteriormente se ocuparam de capturas e do extermínio destes pássaros.

Uma forma de assegurar estas manutenções e garantir que a acção não é dispendiosa para o município, passa por fazer um apelo a uma sociedade especializada, especialmente se esta empregar os seus próprios serviços a esta função ou se fizer apelo a associações locais. Um bom exemplo desta opção é o da cidade de Clamart, nos Hauts-de-Seine, que enriqueceu o seu projecto de acção social confiando a manutenção dos seus pombais a uma associação de reinserção pelo trabalho, permitindo reduzir os custos de funcionamento.

Por sua vez, na Alemanha, segundo o **Projecto de Aachen**, as colectividades pagam a instalação e a manutenção dos pombais, enquanto as associações de voluntários se ocupam da gestão.

### Exemplos de Locais ideais para a colocação de pombais contraceptivos

- Em edifícios classificados (14 em Augsburg)
- Nos sótãos das igrejas (LeonhardsKirchen, em Stuttgart ) - imagens supra
- Em sótãos de câmaras municipais (Esslingen é um bom exemplo)
- Em telhados planos, como acontece em Munique.
- Jardins e Parques







## Implementar Pombais Contraceptivos

Ao instalar-se pombais contraceptivos, não só se está a conciliar as opiniões daqueles que não concordam com a população excessiva de pombos nas cidades e daqueles que concordam com a sua presença e são até apologistas da mesma, como se controla as populações e circunscreve-se a sujidade a um perímetro restrito.

O pombal contraceptivo, ao ser implementado, deve ter em conta o planeamento do espaço urbano. Pode ser construído no estilo que se escolher e que for mais apropriado ao lugar em que será instalado. Desta forma, não só irá integrar-se no ambiente que o rodeia, como vai oferecer a oportunidade, especialmente aos mais pequenos, de um contacto com a natureza e com o mundo animal. A população que gosta destas aves é elevada, havendo muitas famílias que irão apreciar o facto de poderem ter estas aves por perto, como se habituaram a ter. Em vez de uma cidade só de cimento.

## Aspectos práticos da instalação do Pombal

O local para a instalação do pombal deve ser cuidadosamente escolhido. Deverá ser instalado, sempre que for possível, num sítio calmo, idealmente rodeado de árvores, e não deve ter plena exposição solar.

No pombal serão colocadas estantes com compartimentos, guarnecidos com palha (os pequenos não devem passar os primeiros dias sobre uma superfície lisa, porque isso pode deformar irremediavelmente as patas), bem como a quantidade indicada de grãos, de água limpa e de areia (tendo em conta o período em que o pombal ficará fechado para adaptação dos pombos).

As aberturas - dispostas de forma a que não criem correntes de ar - devem ser resguardadas com rede durante o período de adaptação das aves ao novo domicílio.

Os pombos capturados (cerca de cinquenta para um pombal), serão mantidos fechados durante um mês. No fim desse tempo, as redes serão retiradas das aberturas, permitindo a sua entrada e saída, mas também a entrada de novos pombos. E este é outro aspecto muito importante. A partir do momento em que os pombos que estiveram retidos no pombal saem, partirão e voltarão sempre acompanhados por outros pombos vindos do exterior e, assim, estes últimos deixarão os locais onde são indesejados. Cada pombal poderá abrigar entre 200 e 250 pombos.

## O exemplo que vem de Trás-os-Montes

Em Trás-os-Montes não é raro encontrarmos pombais que foram construídos no início do séc.XIX. Calcula-se que existem cerca de 3500 destas estruturas. A principal função destes pombais era permitir a produção de estrume de pombo que era depois usado na agricultura. Contudo, o êxodo rural que se verificou e a caça desregulada, levaram ao abandono destas estruturas que acabaram por ficar em ruínas. Contudo, numa medida de conservação da natureza e do património cultural, o Parque Natural do Douro Internacional iniciou, em 1997, a recuperação de 25 pombais. Mais tarde, apoiou a criação da [PALOMBAR](#) (palavra que significa pombal em mirandês), e que é a Associação dos Proprietários de Pombais Tradicionais do Nordeste Transmontano, que tem como principal objectivo, precisamente, recuperar, conservar e revitalizar estes pombais que, não só fazem parte da paisagem e a tornam ainda mais bonita, como permitiu recuperar as populações de pombos-das-rochas.



As fezes dos pombos são excelentes adubos “biológicos” para a agricultura. Ao contrário das teorias alimentadas por aqueles que são apologistas da captura e do extermínio de pombos, este facto está cientificamente comprovado. Os cerca de 3500 pombais que existem espalhados um pouco por toda a região de Trás-os-Montes, tinham como principal função agrupar para posteriormente recolher, as fezes dos pombos, já que estas eram ideais para usar como adubo!



## A opinião de especialistas sobre os Pombais Contraceptivos

Tese de doutoramento em medicina veterinária, apresentada em 1999, na Université Paul-Sabatier de Toulouse, por Anna Schnitzler:

### **O pombal na cidade: Interesse para o controlo da população dos pombos urbanos**

Nesta tese é demonstrada a eficácia dos pombais nos centros das cidades, sobre vários aspectos. Sendo apresentado o exemplo de Basileia, Suíça. «Em Basileia, 9 pequenos pombais foram instalados nos telhados de igrejas e de escolas, e acolhem cerca de 300 pombos. Em 1992, 1050 kg de fezes foram retiradas desses colombários que não sujaram os edifícios ou monumentos circundantes.»

## A opinião de especialistas sobre eventuais doenças transmitidas pelos Pombos

Carta do Dr. Philippe de WAILLY, Membro da Academia Veterinária de França Presidente da Secção Ornitológica do G.E.N.A.C. (Grupo de Estudos dos Novos Animais de Companhia) Presidente do I.W.P.F de França.

«Ninguém poderá negar a existência de doenças graves nos maravilhosos pombos das nossas cidades. Mas é preciso afirmar que a maior percentagem de mortalidade deles é provocada por afecções total e exclusivamente específicas dos columbídeos e contra as quais os veterinários muitas vezes são impotentes: varíola do pombo, paramixovirose B e, enfim, o herpes vírus 1(ph v 1), cujos sinais clínicos são a sinusite, abatimento e paralisia. **Nenhuma destas doenças é susceptível de provocar o menor mal-estar nos humanos.** Constatam-se, certamente, alguns casos de ornitose ou salmonelose, mas não arriscamos diariamente contrair as mais variadas doenças no metro ou em salas hospitalares? Conheço exemplos bem precisos. Algumas pessoas são alérgicas às penas, o que se manifesta por rinites ou problemas respiratórios. Contudo, é mais frequente os ácaros dos edredons ou dos colchões de cama estarem na origem desses incómodos, do que a presença de pombos nas nossas cidades. Já para não falar nos pólenes e nas poeiras.

Deixemos, pois, de considerar os pombos como os bodes expiatórios dos nossos males. O homem moderno não dessacralizou suficientemente a natureza e a sua criação para ainda inventar uma vítima sacrificial no altar da sua injustiça e da sua maldade.»



## Parecer técnico publicado, pela Sociedade Brasileira de Infectologia

Alguns tópicos importantes deste parecer:

- Pessoas normais e saudáveis não ficam doentes pelo contato com as fezes dos Pombos. Às Pessoas doentes, com a imunidade baixa, aconselha-se que tomem antifúngicos de forma preventiva.
- A presença dos pombos nas praças não deve ser encarada como risco para a saúde.
- Não há embasamento científico ou técnico na literatura mundial que justifique a remoção dos pombos das praças ou a sua eliminação.
- Grandes capitais europeias convivem há séculos com pombos e nunca se observou um surto de criptococose ou outras doenças associadas aos Pombos.
- Os pombos não causam nenhum risco para a população.

**Conclusão:** Remover ou exterminar os pombos não vai diminuir a ocorrência de criptococose e demais doenças, uma vez que a origem das mesmas não tem qualquer relação com a espécie.

Quaisquer outras informações contrárias difundidas, são feitas por leigos e empresas de combate a pragas (que facturam com isso). Enfim, pessoas que não têm conhecimento técnico para falar.

Agradecimentos à médica infectologista Dra. Lessandra Michelin, coordenadora do Comitê de Imunizações da Sociedade Brasileira de Infectologia, pelo exemplo de profissional que se preza pela ética e pela verdade nas informações.

A íntegra da matéria pode ser acessada através do *link*: <https://www.infectologia.org.br/pg/1472/parecer-tnico-sobre-doenas-fngicas-transmitidas-por-aves>  
**HYPERLINK** "https://www.infectologia.org.br/pg/1472/parecer-tnico-sobre-doenas-fngicas-transmitidas-por-aves"

## Organização Mundial de Saúde (OMS)

A Classificação Internacional de Doenças conhecida como CID 10 é publicada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e visa padronizar a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. A CID 10 fornece códigos relativos à classificação de doenças e de uma grande variedade de sinais,



sintomas, aspectos anormais, queixas, circunstâncias sociais e causas externas para ferimentos ou doenças. A cada estado de saúde é atribuída uma categoria única à qual corresponde um código CID 10. Nenhum dos códigos CID-10 fala sobre “Doença do Pombo”.

## Exemplos de Pombais contraceptivos nas principais cidades europeias

### França



*Pombal no XI bairro de Paris*

*Pombal no XI bairro, perto da Ópera Bastille*



[Reino Unido](#)

*Walsall: Pombal realizado pela PICAS*



*Pombal no HOSPITAL DE NOTTINGHAM (Premiado em 2003)*

[Holanda](#)



Grande armazém de Bijenkorf, em Amsterdão, colocado no topo do telhado de um complexo de apartamentos



*No interior do pombal, os pombos alimentam-se, bebem, dormem e chocam. A manutenção diária do pombal é realizada por voluntários*

Vídeo do interior de um Pombal Contraceptivo:

[https://www.facebook.com/FVStadttaubenW/videos/2003985223224638/?hc\\_re\\_f=ARRdTrEtvUY2Uja8KQCf1S9NRqdAiFJg6TzH4gXkwS1f6cys5WtY2bJKMww/bhNRc\\_U](https://www.facebook.com/FVStadttaubenW/videos/2003985223224638/?hc_re_f=ARRdTrEtvUY2Uja8KQCf1S9NRqdAiFJg6TzH4gXkwS1f6cys5WtY2bJKMww/bhNRc_U)

### **Balanço do pombal piloto:**

*Após quatro anos de funcionamento, o pombal experimental implantado em 2003, na Porta de Vanves, no XIV bairro apresenta resultados positivos. Não só teve um grande impacto na limpeza, melhorando bastante o asseio do conjunto do sector graças ao agrupamento das fezes unicamente no espaço circundante do pombal, como proporcionou uma melhoria incontestável do aspecto, da salubridade e do meio ambiente do local. Quanto aos efeitos na reprodução, até à data, permitiu que cerca de 700 ovos fossem esterilizados mecanicamente de modo a interromper o seu desenvolvimento.*

### **Nota de Agradecimento**

A todos os que estiveram envolvidos no planeamento e desenvolvimento, entregando-se de corpo e alma a este projecto, mas também à SPOV - *Société Protection des Oiseaux n Ville*, pela cedência do seu *know-how*, dossiê e dados concretos que nos permitem agora a apresentação deste projecto às Câmaras Municipais de Portugal.